


**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**COMARCA DE SÃO CARLOS**
**FORO DE SÃO CARLOS**
**3ª VARA CÍVEL**
**R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760**
**Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min**
**SENTENÇA**

Processo Digital nº: **1009224-66.2018.8.26.0566**  
 Classe - Assunto: **Despejo Por Falta de Pagamento Cumulado Com Cobrança - Locação de Imóvel**  
 Requerente: **José Delair de Paula Mariano**  
 Requerido: **Adriano Garcia Santos e outro**

Juiz(a) de Direito: Dr(a). **CARLOS CASTILHO AGUIAR FRANCA**

Vistos.

**JOSÉ DELAIR DE PAULA MARIANO** pediu o despejo de **ADRIANO GARCIA SANTOS** e **ALANA ANDRADE DE SOUSA** do imóvel locado, situado na Av. Heitor José Reali, nº 1425, Jardim Nova São Carlos, nesta cidade, haja vista a falta de pagamento dos aluguéis e encargos de locação. Pediu também a condenação dos locatários ao pagamento do débito.

Deferiu-se liminarmente o despejo.

Determinou-se à autora prestar caução no valor de três meses de aluguel. O locador ofereceu como caução o crédito que possui na locação, o que foi deferido, expedindo-se o respectivo termo.

Citados, os locatários não contestaram o pedido nem pediram a purgação da mora.

**É o relatório.**

**Fundamento e decido.**

À falta de contestação, presumem-se verdadeiros os fatos alegados pelos autores (Código de Processo Civil, artigo 344), notadamente a existência de relação locatícia e a inadimplência, com a consequência jurídica do acolhimento do pedido.

Isto posto, **acolho os pedidos** e declaro rescindida a locação, decretando o despejo dos locatários, do prédio locado, confirmando neste aspecto a decisão de adiantamento da tutela, proferida a fls. 30, devendo o autor depositar a verba do oficial de justiça para notificação do locatário.



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**COMARCA DE SÃO CARLOS**

**FORO DE SÃO CARLOS**

**3ª VARA CÍVEL**

**R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760**

**Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min**

Outrossim, condeno os réus a pagarem ao autor, o valor correspondente aos aluguéis e encargos identificados na planilha de fls.05, além daqueles que se vencerem até a data da efetiva desocupação do imóvel, com correção monetária, juros moratórios, custas processuais e honorários advocatícios do patrono da autora, fixados em 10% do valor da condenação.

Publique-se e intimem-se.

São Carlos, 04 de dezembro de 2018.

Carlos Castilho Aguiar França  
Juiz de Direito

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,  
CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**